

Gestão em Saúde

ALFABETIZAÇÃO PARA IDOSOS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSOS DA UBS INTEGRAL VERA CRUZ

Sandra Lia De Almeida Leite 1, Ana Maria De Jesus Ramos Vieira 1, Thatiane Cristina Cardoso Faria Kletlinguer 1

1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A exclusão social dos idosos é um fato preocupante em todo o mundo, um problema que se avoluma na medida em que cresce também o número de idosos na população. A educação torna-se fundamental numa democracia, pois promove uma consciência sobre seus direitos, estimula a integração na sociedade como um gestor da própria vida e uma melhor qualidade de vida das pessoas idosas. O Programa Acompanhante de Idosos (PAI) é uma modalidade de assistência para a promoção da independência e autonomia dos idosos. Devido ao fator que contribui para as diferenças cognitivas ser a escolaridade, elaboramos e executamos este Projeto. Este projeto proporcionou que 12 idosos concluíssem a alfabetização - escrita e leitura - e seis aprenderam a escrever o nome completo, ocorrendo significativa mudança de atitudes, principalmente nos aspectos biopsicossociais, na melhora da comunicação, autoestima, motivação e fortalecimento dos vínculos entre equipe e alunos.

O envelhecimento da população é uma aspiração de qualquer sociedade; mas passa também a ser um o grande desafio do século XXI, pois é importante almejar qualidade de vida para aqueles que já envelheceram ou estão no processo de envelhecer, o que implica na tarefa complexa de manutenção da autonomia e independência. Em 2025 o Brasil estará mundialmente colocada no sexto lugar em população idosa com aproximadamente 32 milhões de pessoas com 60 ou mais anos de idade (IBGE, 2000). A exclusão social dos idosos é um fato preocupante em todo o mundo, um problema que se avoluma na medida em que cresce também o número de idosos na população. A educação como fator de coesão torna-se fundamental numa democracia, considerando sob seu aspecto mais amplo, a educação, deve possibilitar o desenvolvimento não só em conhecimentos, mas também nos aspectos: físico, intelectual, afetivo, social, artístico, espiritual e ético, com objetivos de promover uma consciência sobre seus direitos, estimular o espírito vocacional e a capacidade de integrar-se na sociedade como um gestor da própria vida, estimulando as relações intergeracionais, trabalhando para uma boa autoestima, tirando-os do isolamento social, promovendo a saúde e combatendo os preconceitos, enfim contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas idosas. Na cidade de São Paulo a vulnerabilidade social do idoso decorre da diversidade de situações vivenciadas em seu cotidiano, referindo-se a aspectos culturais, sociais, econômicas, de saúde e parte dos idosos não tiveram acesso à educação. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas a taxa de analfabetismo das pessoas com mais de 60 anos era de 40% nas áreas urbanas em 1995 e um quarto dos idosos declarou não saber ler e escrever. Sendo assim, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo instituiu o Programa Acompanhante de Idosos (PAI), uma modalidade de cuidado domiciliar para a promoção da independência e autonomia e considerando que o declínio cognitivo está relacionado a diferentes variáveis biopsicossociais em idosos onde um fator que contribui para as diferenças cognitivas é a escolaridade, elaboramos e executamos este Projeto.

OBJETIVOS

Fortalecer a identidade e o regaste da cidadania dos idosos integrantes do PAI da UBS Integral Vera Cruz, situada em uma região de alta vulnerabilidade socioeconômica, no extremo sul da cidade de São Paulo. Gerar inclusão social, elevação da autoestima proporcionando a autonomia e independência deste público.

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de experiência exitosa, ministradas nas dependências da Unidade com 20 idosos, outrora moradores da zona rural que tiveram rigidez na educação. As aulas ocorreram uma vez por semana, com duração de 90 minutos durante sete meses, foram ministradas por um Acompanhante de Idoso (ACI) graduado em Pedagogia, com o apoio dos demais ACI e coordenador local da equipe. Foi utilizado o método de aprendizado segundo Paulo Freire, não tendo um material pronto, assim realizando o levantamento do universo vocabular de um determinado grupo de pessoas, no diálogo entre educador e educandos, temas geradores, frases e palavras vão surgindo e colocando em prática os pilares da saúde, participação social, proteção e treinamento contínuo preconizado pela Organização Mundial da Saúde - Envelhecimento Ativo. Os alunos receberam um caderno, lápis e borracha, realizaram tarefas em seu domicílio com o apoio dos ACI. As aulas foram planejada e ministradas sendo registradas em diário de classe, e também na entrega das tarefas os idosos recebiam nota de zero a dez para incentivo.

RESULTADOS

O projeto proporcionou o processo de aprendizagem, sendo que 12 idosos concluíram a alfabetização - escrita e leitura-, seis aprenderam a escrever o nome completo e dois não finalizaram devido a óbito. Ocorreu significativa mudança de atitudes, principalmente nos aspectos biopsicossociais, na melhora da comunicação, autoestima, motivação e fortalecimento dos vínculos entre equipe e alunos. A diplomação ocorreu no dia 08 de setembro de 2016 ☑ Dia Mundial da Alfabetização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se grande satisfação frente aos resultados alcançados quanto a elevação da autoestima, conclusão e aprendizagem dos idosos no curso, empoderamento social e democrático desses, além da satisfação dos profissionais envolvidos com o projeto e de toda a UBS Integral Vera Cruz.